

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFRS

RELATO DE ATIVIDADES DO IFRS *CAMPUS VACARIA* – 2020

Vacaria, março de 2020.

Representantes Locais

CPA do *Campus* Vacaria

Representação Docente:

- Rodrigo César Corrêa
- Ramón Ferreira de Jesus (suplente)

Representação Técnico-Administrativa:

- Alysson Alano de Souza
- Rogério Koglin (suplente)

Representação Discente:

- Loreno Lourival Longhi
- Morgana de Oliveira Souza (suplente)

Representação da Comunidade Externa:

- Jean Rodrigues de Almeida
- Janete Cardoso Nunes (suplente)

1. INTRODUÇÃO	4
2. CARACTERIZAÇÃO DE VACARIA E DO CAMPUS VACARIA	6
3. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
4. ATIVIDADES REALIZADAS NO IFRS CAMPUS VACARIA EM 2020	9
4.1. Direção pedagógica	9
4.2. Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional	10
4.3. Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS	13
4.4. Coordenadoria de Tecnologia da Informação	15
4.5. Ações de Inclusão Digital	17
4.6. CISSPA - Comissão Interna de Saúde Segurança e Prevenção de Acidentes	20
4.7. Obras no Campus Vacaria	21
ANEXO	22

1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um processo que ocorre no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) anualmente de forma democrática, participativa e construtiva. Através dos resultados analisados nesse processo de avaliação e apresentados, local, por meio de uma Carta Resumo, e institucionalmente, pelos membros que compõem a Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA), a instituição pode aperfeiçoar constantemente seus planejamentos, nos mais diversos aspectos, e sua gestão por meio de ações.

A construção tanto do relatório quanto dos instrumentos tem como base a Lei de SINAES. Este relatório apresenta resultados obtidos na Autoavaliação Institucional de 2019 do IFRS *Campus Vacaria*, o qual proporciona tanto uma perspectiva geral dos resultados quanto os pontos que precisam ser discutidos e melhorados nos mais diferentes aspectos, tais como, infraestrutura, PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Comunicação com a Sociedade, Organização e Gestão do IFRS.

O IFRS, com sede em Bento Gonçalves, estado do Rio Grande do Sul, foi criado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, é constituído por 17 (dezesete) campi, os quais são detalhados abaixo no Quadro 1.

Quadro 1. *Campi* do IFRS e localização.

Campus	Cidade
Campus Alvorada (em implantação)	Alvorada
Campus Bento Gonçalves	Bento Gonçalves
Campus Farroupilha	Farroupilha
Campus Caxias do Sul	Caxias do Sul
Campus Ibirubá	Ibirubá
Campus Erechim	Erechim
Campus Osório	Osório
Campus Canoas	Canoas
Campus Rio Grande	Rio Grande
Campus Feliz	Feliz
Campus Sertão	Sertão
Campus Porto Alegre	Porto Alegre
Campus Restinga	Porto Alegre

Campus Rolante (em implantação)	Rolante
Campus Vacaria (em implantação)	Vacaria
Campus Veranópolis (em implantação)	Veranópolis
Campus Viamão (em implantação)	Viamão

Por força de Lei, o IFRS é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), e goza de prerrogativas como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. O IFRS estabelece em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a missão de:

Promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável. (PDI, 2014, p. 18).

Caracterizado como Instituição de identidade singular e estrutura multicampi, o IFRS busca, no cumprimento de suas obrigações legais e propósitos de criação, ser agente de transformação regional, alicerçado nas seguintes finalidades:

I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas, às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

2. CARACTERIZAÇÃO DE VACARIA E DO CAMPUS VACARIA

O município de Vacaria, localizada na Região Nordeste do Rio Grande do Sul, zona fisiográfica dos Campos de Cima da Serra, ocupando uma área de 10.400 m², é composta pelos municípios de Bom Jesus, Campestre da Serra, Esmeralda, Ipê, Monte Alegre dos Campos, Muitos Capões, Pinhal da Serra, São José dos Ausentes e Vacaria, como mostra a figura 1 abaixo.

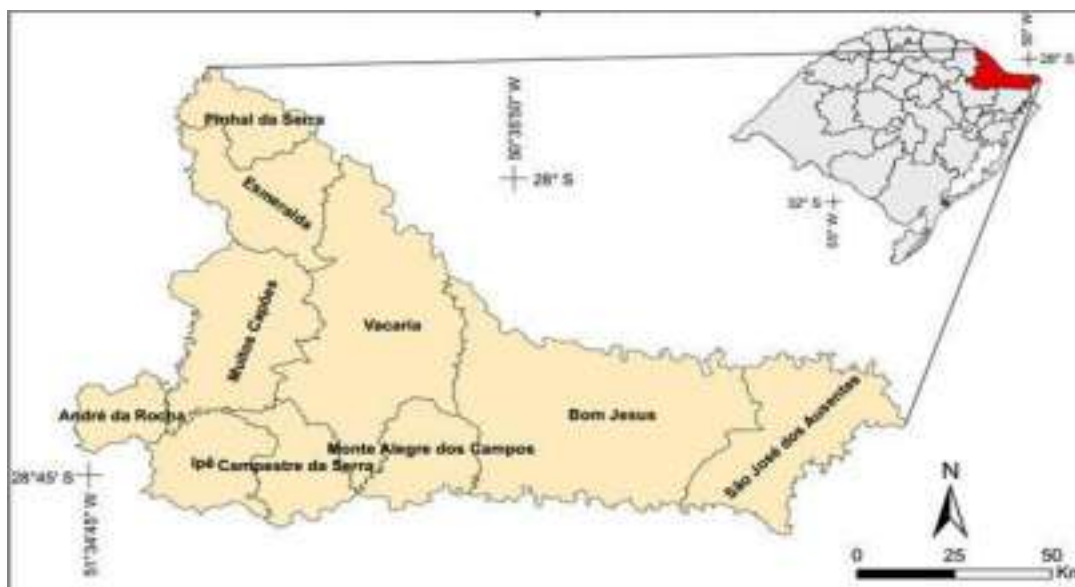


Figura 1. Região dos Campos de Cima da Serra (COREDE, 2008).

No ano de 2010, 93,47% da população vacariense residia na área urbana, e 6,53% na área rural. Os principais dados econômicos do município são: Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 1.264.076 mil reais; Percentuais da Arrecadação Municipal por Setores: indústria 12,84%; agricultura 21,94%; serviços 65,22%. (IBGE 2010 a 2013). Área plantada e colhida: 62.827 hectares (Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Tecnologia, Trabalho e Turismo de Vacaria, 2014). Os dados econômicos mostram que boa parte da economia vacariense está concentrada no setor primário, com baixa oferta de emprego na zona urbana. Esse cenário se traduz em uma população urbana concentrada, principalmente, nas classes com baixa renda.

Reconhecida como a maior produtora de maçã no Estado e a segunda do País, Vacaria é responsável por 22% da colheita nacional desta fruta, sendo esta sua

principal fonte econômica. Além disso, o Município também concentra sua economia na produção de grãos, frutos silvestres, pecuária, madeira e exportação de flores que desponta como uma importante fonte econômica (Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Tecnologia, Trabalho e Turismo de Vacaria, 2014). A região, também é nacionalmente conhecida pela pecuária de corte, e do crescimento das culturas anuais como soja, milho e trigo.

Passam pelo município de Vacaria a BR 116 e a BR 285, que cruza todo o país e nosso estado de leste a oeste, respectivamente. Através da BR 116, existe a ligação com a RS 122 que a leva de encontro aos municípios de Ipê e Antônio Prado, saída alternativa para Caxias do Sul, um dos maiores polos industriais do estado do RS. Ainda, conta com a rede ferroviária nacional que liga o município a Uruguaiana - RS, ao Porto de Rio Grande - RS, Porto de São Francisco do Sul - PR e ao Porto de Paranaguá – PR.

Nesse contexto, observa-se a importância da implantação de um *campus* do IFRS no município, já que um dos objetivos do IFRS é atuar para minimizar os problemas socioeconômicos, ao promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, levando em consideração as demandas dos arranjos produtivos locais, e formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável.

Devido à expansão da rede federal de educação profissional ocorrida no país a partir do início dos anos 2000, a população dos Campos de Cima da Serra realizou uma grande mobilização através de sindicatos, câmaras de vereadores, prefeituras e instituições de ensino em prol do projeto de implantação de uma escola profissionalizante em um dos municípios da região. O aumento das mobilizações ocorreu a partir de 2009, com a realização de audiências públicas em todos os municípios da região e coleta de abaixo-assinados de trabalhadores, empresários, entidades sindicais e lideranças políticas.

Naquela ocasião, a reitoria do IFRS prestou apoio e incentivo à comissão que estava conduzindo todo o processo, orientando-a quanto às necessidades de contrapartida municipal para aprovação do projeto no âmbito do Ministério da Educação. Com isso, o município de Vacaria se prontificou a sediar a instalação da “escola técnica”, como era denominada pela comissão e buscou a concretização deste sonho, através da doação, pela FEPAGRO, de um terreno de 60 hectares localizado ao lado de sua sede, a aproximadamente 3 (três) quilômetros da BR 285.

Localizado no endereço Estrada, Rua Engenheiro João Viterbo de Oliveira, 3061, o IFRS *campus* Vacaria dispõe de um bloco que se subdivide em uma biblioteca, sete salas de aula, sendo uma com capacidade para receber 50 estudantes e as demais para atender 35 estudantes, dois laboratórios de informática com capacidade

para 35 estudantes cada, um laboratório de ciências da natureza com capacidade para 35 estudantes, um laboratório de fitossanidade (disponibilizado em um container adaptado, o qual pode funcionar como sala de aula também) com capacidade para 20 estudantes, sala de professores, sala da direção, setor administrativo e uma área rural. Está previsto o início da construção de mais dois blocos, sendo eles: Bloco de Laboratórios e de Convivência e, posteriormente, um Centro Esportivo. O IFRS *Campus Vacaria* ofertará 1.200 vagas para estudantes, 60 para professores e 45 para técnicos administrativos.

As áreas do conhecimento a serem contempladas no *Campus Vacaria* foram elencadas através de audiência pública realizada com a participação do IFRS Bento Gonçalves, Prefeitura Municipal de Vacaria e demais segmentos ligados ao desenvolvimento regional, ficando definidas as seguintes áreas: Informação e Comunicação, Licenciaturas, Gestão e Negócios, Produção Alimentícia e Recursos Naturais, evidenciando a estreita relação, entre a demanda regional e as áreas eleitas, em especial as Licenciaturas, que surgem para suprir uma deficiência histórica de professores licenciados na rede pública de educação básica.

3. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA é subdividida entre uma CPA Central, que é responsável pela construção do relatório anual e articulação entre os dados dos diversos *campi*, e uma CPA Local por cada um dos *campi*, que são responsáveis pela construção de um relatório local que é produzido anualmente. A CPA Central e Local vem utilizando os mais diversos meios de comunicação tanto para comunicação direta quanto uso de vídeos formativos e de divulgação ao longo do ano, por exemplo, dos resultados das avaliações, os quais são também divulgados de maneira presencial para toda comunidade do IFRS, garantindo que a transparência caminhe junto com a responsabilidade social do IFRS em manter a comunidade informada sobre os índices educacionais obtidos. A CPA local deve apresentar os resultados nos espaços de discussão como o Conselho de Campus da mesma forma como a CPA Central apresenta detalhadamente os resultados no Conselho Superior da Instituição

Desde 2018, a CPA Local do campus Vacaria passou a utilizar os instrumentos online disponibilizados pela CPA Central. Desta forma, cada docente possui acesso individual a sua autoavaliação, realizada pelos discentes. Isto permite a CPA Local fornecer este acesso aos responsáveis pelo ensino no respectivo *campus* para acompanhamento diretamente com o docente, que também possui sua autoavaliação. Este processo permite maior discrição nas autoavaliações bem como maior articulação para melhorias em termos pedagógicos e metodológicos em cada disciplina e docente.

No ano-base de 2019, a pedido dos discentes do IFRS Campus Vacaria, duas

avaliações institucionais foram realizadas: uma em junho (2019/1) e outra em novembro (2019/2), já que cursos subsequentes e superiores são semestrais. É importante salientar que para na primeira avaliação apenas os discentes e docentes avaliaram. Na segunda, todos puderam contribuir, seja discente, docente e técnico-administrativo. Na primeira, de comum acordo com a direção de ensino, coordenadores e professores, os alunos foram liberados e acompanhados por um representante da CPA aos laboratórios de informática durante as aulas. Esse momento foi utilizado para o preenchimento dos diferentes instrumentos pelos alunos. Na segunda, tendo em vista que os novos representantes assumiram a comissão já em processo de avaliação, houve uma campanha por parte dos novos representantes de conscientização sobre o que é a avaliação institucional e a importância dela para o desenvolvimento da instituição. Cartazes com o endereço eletrônico e o intervalo das datas para a avaliação foram fixados nas salas de aula. Também foi divulgado através de e-mail e em redes sociais.

Para o ano base 2020, devido a pandemia de COVID-19 e a pausa nas atividades presenciais, o modelo normal de avaliação não pode ser aplicado. Por isso, excepcionalmente para o ano base de 2020, estamos apresentando um compilado dos relatos das principais atividades realizadas no campus durante esse período. Esse modelo de relato segue instruções apresentadas em reunião entre a CPA central e os representantes dos demais *campi* do IFRS.

4. ATIVIDADES REALIZADAS NO IFRS CAMPUS VACARIA EM 2020

Como mencionado anteriormente, a pandemia de COVID-19 acarretou na paralisação de todas as atividades presenciais realizadas no IFRS. Devido a continuidade com trabalho remoto e a realização de atividades pedagógicas não presenciais, o modelo de avaliação normalmente aplicado pela CPA não pode ser realizado. Desta forma, neste tópico serão apresentadas algumas das principais atividades realizadas pelos servidores do *Campus Vacaria* durante o ano de 2020.

Os dados foram fornecidos para a CPA pelos servidores responsáveis por cada atividade, comissão, ou direção.

4.1. Direção pedagógica

A suspensão do calendário acadêmico em março de 2020 levou a uma série de reuniões para pensar nos caminhos que deveriam ser seguidos durante o ano. A incerteza quanto ao fim da pandemia fez com que a discussão levasse bastante tempo até que se iniciassem os trabalhos para a realização de Atividades Pedagógicas Não

Presenciais (APNPs).

Planejadas para serem realizadas em dois módulos de 10 semanas, as APNPs iniciaram em setembro de 2020 e foram concluídas em fevereiro de 2021. Dadas as devidas adaptações de horários, plataformas a serem utilizadas e definições de componentes a serem ministrados pelos cursos semestrais, houve um grande comprometimento de todo corpo docente para que as atividades fossem realizadas da melhor maneira possível. Como o calendário estava suspenso, a participação nessas atividades ocorreu em caráter opcional, com a possibilidade de integralização (i.e. aproveitamento) na ocasião do retorno do calendário acadêmico. Foram ofertadas 214 componentes para 6 cursos. 403 alunos participaram das APNPs

A Direção de Ensino listou os pontos positivos e negativos, no que se refere ao ensino durante o ano de 2020 e as APNPs, como se segue:

Pontos positivos:

- Bom envolvimento dos servidores nas APNPs;
- Excelente colaboração dos servidores em atender as demandas dos alunos para participar das APNPs;
- Disponibilidade de infraestrutura do Campus para preparar APNPs, quando necessário;
- Boa participação dos alunos nas APNPs;
- Abertura de novo curso, Sistemas da Informação;
- Boa articulação dos colegiados;
- Excelente desempenho das coordenações de curso;

Pontos negativos:

- Falta de infraestrutura digital para os alunos;
- Demora na entrega dos dispositivos digitais para uso nas APNPs;
- Falta de motivação de muitos alunos em participar das APNPs; - muitos não fizeram mesmo tendo condições em casa para sua realização;
- Necessidade de investir pedagogicamente na autonomia de estudos dos alunos;
- Falta de unidade entre os *campi* do IFRS no momento da pandemia, respeitando é claro as peculiaridades de cada um;

4.2. Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional

A Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional realizou o Plano de Ação 2021, através dos passos a seguir descritos:

1. Designação da Comissão Local de Elaboração do Plano de Ação 2021 do *Campus Vacaria*. PORTARIA Nº 107, de 04 de Agosto de 2020. Lidiane Borges Dias de Moraes - CDI; Adair Adams - DE; - Gilberto Luíz Putti - DG; Ricardo Luis dos Santos - Coordenador de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação; Rogério Ricalde Torres - Coordenador de Extensão; Taciane Aparecida Soares - Coordenadora de Assistência Estudantil; Tais Broch - DA.
2. Divulgação das etapas e cronograma na página da CDI do *Campus*: <https://ifrs.edu.br/vacaria/wp-content/uploads/sites/15/2020/09/O-que-voce-precis-a-saber-sobre-o-Plano-de-Acao-2021-do-campus-Vacaria.pdf>
3. Planejamento de ações pela equipe gestora do IFRS *Campus Vacaria*, levando em consideração o PDI 2019-2023 e as informações oriundas do Relatório de Autoavaliação Institucional. Levantamento de ações orçamentárias e de ações relacionadas aos objetivos estratégicos institucionais.
4. Elaboração de um folder para divulgação do Plano de Ação 2021. <https://ifrs.edu.br/vacaria/wp-content/uploads/sites/15/2020/09/Folder-Plano-de-Acao-2021.pdf>. Elaboração de um vídeo de divulgação do Plano de Ação 2021. <https://ifrs.edu.br/vacaria/desenvolvimento-institucional/planos-de-acao/>
5. Reunião de convocação para todos os servidores do *Campus Vacaria*, organizada pela DG, juntamente com DE e a Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional, no dia 27 de Agosto de 2020, às 9h30min, na sala virtual <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/gilberto-luiz-putti>. Dentre as pautas, a principal era a apresentação e divulgação das etapas de elaboração do Plano de ação e a importância de participação de todos os segmentos na construção do PA 2021. <https://ifrs.edu.br/vacaria/wp-content/uploads/sites/15/2020/09/O-que-voce-precis-a-saber-sobre-o-Plano-de-Acao-2021-do-campus-Vacaria.pdf>
6. Elaboração de formulários eletrônicos “Plano de Ação 2021 - Levantamento de Ações” para consulta à comunidade. Estudantes: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfmyP4PI329src03CFuER_EzGI-BqZ6AXV1YWBzfm9A3AsYmg/viewform. Servidores:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdjz3DseoMptj_AX9mK70ONgXGnN_NmKk-MmsW4rj8BKjC90sA/viewform.

Infelizmente não tivemos uma expressiva participação da comunidade acadêmica no preenchimento dos formulários. Foram obtidas 11 respostas de servidores e 14 de discentes. No entanto, entramos em contato, via *Whatsapp*, telefone e *e-mail* com todos os responsáveis pelos setores do campus e estes fizeram reuniões on-line com suas equipes e enviaram suas sugestões por *e-mail*.

7. Reforço por *e-mail* aos servidores para a participação na elaboração do Plano de Ação 2021. Coordenadores foram incentivados a reunir-se com seus pares para definirem ações conjuntas.
8. Consolidação pela Comissão Local de todas as ações propostas via formulários, das demandas identificadas no Relatório da CPA e de ações mantidas em relação ao PA 2020, através de reunião, no dia 14/10/2020.
9. Adequação aos valores orçamentários de 2021, identificação de riscos, avaliação de seus impactos e projeção de tratamento aos riscos e inserção do PA 2021 no SIGPP.
10. Aprovação do Plano de Ação do *Campus* em reunião extraordinária do *Concamp* e envio à reitoria.

Durante o ano de 2020, a CDI também se envolveu com a Comissão do Covid, ajudando na organização e realização das seguintes ações:

Confecções de máscaras (6872) para a comunidade em geral, em parceria com a secretaria municipal de desenvolvimento social.
Realização de acordo de cooperação com a prefeitura municipal para aquisição de um laboratório (FABLAB) para produção de EPI'S.
Adequações na estrutura do IFRS para prevenção da contaminação (instalação de pias para higiene das mãos , dispenser de álcool gel).
Orientação da comunidade acadêmica e comunidade externa sobre a prevenção da COVID 19.
Postagens sobre COVID em canais institucionais.
Distribuição periódica de itens da merenda escolar para os estudantes em vulnerabilidade.
Arrecadação de equipamentos eletrônicos - Projeto "Inclusão Digital" - suplementação às ações do MEC.
Compra de epis, álcool, luvas, pias externas, dispenser.
Realização de vaporização sanitária do campus.

Ações dos cursos: arrecadação e doação de alimentos - curso de pedagogia e desenvolvimento de uma paródia sobre o uso de máscaras pelos estudantes de ciências biológicas.
Projeto Escuta: saúde mental.
Ações culturais: Meet NAAF e Clube de leitura.
Distribuição de gêneros alimentícios adquiridos com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) aos estudantes em situação de vulnerabilidade social.

No final do ano de 2020 e início de 2021 foi realizado o Relatório de Ações e Resultados (RAR), o qual contou com a participação de todos os setores da instituição. Através do RAR pudemos observar que muitas ações planejadas para o campus, em função da COVID e do isolamento social, não foram realizadas, no entanto, mesmo com todas as dificuldades, foram obtidas muitas conquistas em relação a infraestrutura do campus, aquisição de material e mobiliários, construção de novos prédios, etc. Também tivemos intensa comunicação com os estudantes para assegurar a eles que, embora não fisicamente, estávamos trabalhando em prol deles e de nosso campus.

4.3. Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS

Logo no seu início, 2020 mostrou que seria um ano atípico. Com as atividades presenciais suspensas desde março, havia muitas dúvidas sobre quando poderiam ser retomadas as atividades no campus, em especial, aquelas relacionadas à pesquisa. De fato, este ano introduziu diversas dificuldades por conta da pandemia da Covid-19, mas também oportunizou diversas conquistas para o IFRS *Campus Vacaria*. Durante o ano, foram criados dois grupos de pesquisa no *Campus*, a saber, Biodiversidade Animal com foco na área da Biologia e o grupo Integração Lavoura-Pecuária nos Campos de Cima da Serra, com foco na área agropecuária. Ainda no início do ano, professores do curso de Especialização em Docência da Educação Básica, juntamente com alunos formandos do referido curso, escreveram e lançaram a obra “Docência na Educação Básica: O protagonismo dos professores”. Tal obra apresenta ideias que circunscrevem indícios pedagógico-reflexivos, produzidos por docentes, em seus contextos de interlocução.

A partir da mobilização do Comitê de Acompanhamento e Prevenção à Covid-19 foi elaborado o projeto FabLab para auxiliar no combate à pandemia. Tal projeto visa a estruturação de um Laboratório de Fabricação e Prototipação, chamado de FabLab, o qual possibilitaria a confecção de Equipamentos de Proteção Individual para enfrentamento da pandemia da Covid-19. O *Campus* recebeu no final de maio uma *Computer Numeric Control* (CNC) com corte à laser, tal equipamento foi adquirido com recursos doados pelo Ministério Público Estadual. Até o final de 2020, foram produzidas cerca de 7.000 máscaras para a comunidade em geral, sendo que este

quantitativo foi doado para a secretaria municipal de desenvolvimento social. Com o intuito de qualificar a estrutura deste importante laboratório foi firmado ainda um convênio com a Prefeitura Municipal de Vacaria para a aquisição de matéria prima e dos demais equipamentos para o FabLab. A execução deste convênio ainda está em andamento. O FabLab busca satisfazer a íntima relação entre teoria, prática, pesquisa e inovação com o intuito de potencializar o capital intelectual dos discentes do IFRS *Campus Vacaria*. Desta forma, ao utilizarem o FabLab, os discentes poderão criar protótipos de diversas soluções com foco em diversas áreas, possibilitando inclusive o desenvolvimento de soluções para problemas locais, melhorias dos processos atrelados aos arranjos produtivos locais e fornecendo uma rápida resposta a necessidades futuras.

Apesar da impossibilidade da realização de eventos presenciais, o IFRS *Campus Vacaria* organizou entre os dias 30 de novembro de 2021 e 04 de dezembro de 2021 o IV Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão, o qual passou a ser chamado de IV Salão do Conhecimento. Neste ano, todo o evento foi realizado de forma virtual. Embora não tenha contado com toda a demanda oriunda dos PFIs, os quais estavam estagnados por conta das suspensões das aulas, ao todo foram apresentados 47 trabalhos. Novamente, os alunos auxiliaram na elaboração e organização das atividades. Todas as apresentações e palestras foram gravadas e estão disponibilizadas no canal do evento no YouTube¹, contando com cerca de 400 visualizações em cada um dos dias do evento.

Durante o ano de 2020 foram desenvolvidos 24 projetos de pesquisa, dos quais 09 são coordenados por servidores matriculados em programas de pós-graduação *stricto sensu*, 06 destes servidores afastados. Por conta da redução de custos ocasionada pela não realização de atividades presenciais, o IFRS campus Vacaria conseguiu aportar um maior valor na pesquisa durante o ano de 2020. Desta forma, 08 projetos de pesquisa foram contemplados com 13 bolsas de iniciação científica e tecnológica fomentadas com recursos próprios do Campus, sendo distribuídas 05 na modalidade BICTES e 08 na BICET. Com relação ao fomento externo, durante o ano de 2020, o IFRS campus Vacaria possui 03 projetos em andamento (02 com recursos oriundos do CNPq e 01 com recursos oriundos da FAPERGS), com 03 bolsistas. Ao todo, considerando os recursos oriundos do fomento interno, externo e doações/parcerias desenvolvidas foram aplicados aproximadamente R\$ 160.000,00 na execução de projetos, contemplação de bolsas e equipamentos para os laboratórios do

¹ Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UC_Sl0e5TNXq1e0jA2mWt3jw

IFRS campus Vacaria. Ainda, 02 projetos foram contemplados pelo edital de projetos indissociáveis do IFRS.

Por fim, durante o ano de 2020 foi elaborado um novo edital de ingresso para o curso de Especialização em Docência da Educação Básica sendo que para esta terceira turma aproximadamente 30 pessoas se inscreveram, mesmo em meio a pandemia, para o processo seletivo virtual. Ainda, foi elaborado um livro com os trabalhos apresentados no III Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão (ano de realização 2020), bem como um capítulo para o livro de 10 anos de pesquisa no IFRS, o qual foi organizado pela PROPPi e terá seu lançamento pelo IFRS.

4.4. Coordenadoria de Tecnologia da Informação

A coordenadoria de tecnologia da informação realizou diversas ações com o objetivo de apoiar os servidores com o trabalho remoto, que para muitos colegas no início da pandemia de covid-19 era uma forma totalmente atípica de se trabalhar. Da mesma forma, os discentes que ingressaram no primeiro semestre de 2020, que ainda não familiarizados com as tecnologias, tiveram diversas dificuldades na utilização dos ambientes virtuais de aprendizagem. As ações estão descritas a seguir:

1. Criação de uma VPN (rede virtual privada), alguns sistemas do governo federal só podem ser acessados por meio de Token e necessitam de configurações específicas sendo liberados apenas para endereços IPs que compreendem a rede nacional de pesquisa (RNP). Com o trabalho remoto se tornou impossível o acesso a esses sistemas uma vez que os servidores não se deslocaram mais ao campus, com a criação da VPN possibilitou que os servidores administrativos estivessem fisicamente localizados em suas casas e virtualmente no campus.
2. Melhorias na infraestrutura do “Data Center”: O Moodle era utilizado até então como uma ferramenta de apoio aos componentes curriculares dos cursos, como forma de disponibilizar materiais didáticos aos alunos. com o ensino remoto através das APNPs a exigência por um ambiente mais robusto capaz de suportar mais acessos simultâneos e maior demanda de espaço em disco. Para suportar esses acessos foi implantado uma política de cache e uma reserva de banda específica para este uso, bem como um aumento considerável de espaço em disco para suportar os materiais didáticos e os trabalhos submetidos pelos alunos.
3. Apoio aos projetos relacionados a tecnologia: Foram realizadas várias reuniões com os integrantes do projeto TecEdu <https://tecedu.vacaria.ifrs.edu.br/>, para

implantação de uma plataforma de treinamento para docentes, discentes e membros da educação na comunidade externa. Após a implantação realizada pela equipe de tecnologia da informação, outras reuniões foram realizadas com o intuito de dar um apoio na continuidade e manutenção do sistema. Para o projeto de inclusão digital foram realizadas algumas manutenções em computadores, notebooks e configuração de tablets tornando aptos para a entrega aos estudantes.

4. Disponibilização de máquinas virtuais para projetos: Foram criadas algumas máquinas virtuais para tornar possível a publicação de alguns sistemas desenvolvidos por projetos de ensino, pesquisa e extensão.
5. Criação de Manuais e Tutoriais de apoio: Durante o início do trabalho remoto diversos manuais, dicas e boas práticas foram elaboradas no formato de PDF e encaminhado aos servidores por e-mail com intuito de ajudar com dúvidas comuns e como forma de documentar alguns procedimentos realizados no dia a dia do trabalho remoto.
6. Implantação de sistema de monitoramento de ativos de informática: Com a pandemia aumentou o número de ataques cibernéticos, na tentativa de mitigar, monitorar e até evitar esses ataques foi implantado um sistema chamado Zabbix que permite em conjunto com outros softwares monitorar o comportamento dos ativos de rede e gerar alertas e relatórios para aqueles comportamentos considerados atípicos, inclusive alerta quando um sistema ou equipamento "crítico" ficar offline .
7. Elaboração do PGC 2021: O Plano de Aquisições e Contratações (PGC) foi elaborado para itens de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) para o ano seguinte para que esse planejamento aconteça é feito a análise do que foi planejado pelas outras áreas do campus principalmente no que diz respeito à Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional uma vez que a oferta de novos cursos bem como ampliação de espaços tende a demandar cada vez mais investimentos de tecnologia no campus. A elaboração do PGC também leva em conta o que foi planejado no Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2019-2023.
8. Participação em reuniões para elaboração de um documento de normatização do uso do e-mail institucional.
9. Desenvolvimento de um portal com diversas aplicações que muito em breve vão auxiliar em vários setores administrativos do campus. Com o isolamento social

ainda faltam validar alguns aspectos. Porém, vários módulos já estão em fases de testes, sendo um deles o sistema de quotas de impressão.

- 10.A coordenadoria de tecnologia da informação se envolveu também na elaboração do projeto de aquisição de equipamentos para o FabLab, entrando em contato com fornecedores em busca dos orçamentos e auxiliando na instalação da CNC que foi adquirida.

4.5. Ações de Inclusão Digital

Relato simplificado de ações desenvolvidas pela equipe de inclusão da portaria nº 112 de 2020 do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Campus Vacaria.

Estabelecida no mês de agosto de 2020, a equipe de inclusão digital do campus Vacaria iniciou suas atividades através de reuniões virtuais para planejamento e organização prévia das ações de inclusão, registrada em formato de projeto submetido na plataforma SigProj (protocolo 359002.1938.348666.28082020). As ações foram estruturadas em três eixos principais: i) identificação de estudantes carentes de acesso adequado às ferramentas digitais e rede/internet, ii) atendimento dos referidos estudantes através de empréstimo de equipamentos e/ou oferta de serviços de acesso à rede e iii) acompanhamento técnico e pedagógico dos estudantes durante o desenvolvimento das atividades remotas ou atividades pedagógicas não presenciais (APNPs).

A identificação dos estudantes a serem atendidos foi realizada através de contato telefônico individual, cobrindo estudantes de todas as turmas de todos os cursos do campus Vacaria, com exceção do curso de Agronomia. Através dos contatos individuais com os estudantes foram obtidas informações acerca: i) da posse ou não de computadores pessoais em suas residências, ii) do acesso ou não de serviços de rede/internet (incluindo modalidade: fibra óptica, cabo, rádio, 3G, 4G), iii) da autonomia para os estudos em modalidade remota, iv) da disponibilidade de espaço adequado para os estudos em casa e v) da presença de outros estudantes na mesma residência.

Foi possível estabelecer contato com aproximadamente 80% dos mais de 460 estudantes do campus, sendo identificado, como ponto menos favorável, que aproximadamente 20% dos estudantes não possuem um computador em suas residências e que aproximadamente 5% não possuem acesso à rede/internet, indicando, provavelmente, o maior uso de aparelhos celulares/smartphones.

Com a identificação preliminar do contingente de estudantes a serem atendidos, foram estabelecidos critérios de classificação dos estudantes de acordo com

suas condições socioeconômicas, quantitativas e qualitativas, permitindo a construção de lista de estudantes considerados como prioridades ao atendimento das ações de inclusão digital.

Paralelamente, em setembro de 2020, ainda sem qualquer contrapartida institucional de financiamento, decidiu-se por estabelecer ações piloto de atendimento imediato aos estudantes, principalmente a partir de colaboração espontânea de servidores do campus, organizada através de formulário on-line. Contando com a colaboração de mais de uma dezena de servidores, entre doações financeiras e doações de equipamentos, foram obtidos oito computadores usados (entre laptops e desktops), que, após formatação e eventuais manutenções e reparos, foram imediatamente repassados aos oito primeiros estudantes classificados. À uma das estudantes atendidas, classificada em primeiro lugar na lista de prioridades, foi possível oferecer e estabelecer serviço de rede banda larga residencial, garantida por um ano (de setembro de 2020 a setembro de 2021).

As ações piloto tiveram relevância, além do atendimento de estudantes em situação de prioridade, ao estabelecimento de experiência operacional, desde o contato e identificação de estudantes à obtenção, adequação, oferta e instalação dos equipamentos nas residências das famílias atendidas. Um sistema simplificado de registro de atendimentos também foi estabelecido, contemplando o registro de colaboradores, o registro de equipamentos (incluindo suas especificações técnicas) e o registro de estudantes atendidos que se comprometem formalmente a fazer bom uso dos equipamentos, principalmente através da participação efetiva nas APNPs iniciadas em setembro de 2020.

A partir do mês de novembro de 2020, com a implementação e execução de ações institucionais de inclusão digital vinculadas aos editais nº 42 e nº 44 do IFRS/Reitoria, iniciou-se o atendimento dos demais estudantes classificados através do empréstimo de equipamentos do tipo Tablet e oferta de chips de pacotes de dados celulares de 2 GB/mês. A partir desta ação, 11 estudantes receberam empréstimo de Tablets e 16 estudantes receberam chips de dados celulares, consolidando um bloco inicial de ações relacionadas aos dois primeiros eixos de atuação da equipe, identificação e atendimento dos estudantes.

As ações do terceiro eixo de atuação da equipe, do acompanhamento técnico e pedagógico dos estudantes, também encontra-se em andamento, com maior peso ao aspecto pedagógico visto que problemas técnicos tem sido menos frequentes, concentrando-se principalmente em dificuldades específicas no uso de ferramentas digitais, softwares, e com interseção ao contexto pedagógico quando do uso dos

ambientes virtuais de aprendizagem, que têm recebido atenção do corpo docente como um todo durante o desenvolvimento das APNPs. Num contexto pedagógico mais abrangente, através da colaboração dos colegiados e coordenações de curso e da direção de ensino, foi possível estabelecer estimativas dos percentuais de inscritos nas APNPs, da participação e aproveitamento dos estudantes.

Com exceção do curso de Agronomia, foi identificado que 87% dos 463 estudantes considerados se inscreveram nas APNPs (módulos I e II do Edital nº 19 de 2020 e 2ª chamada), indicando condições mínimas de acesso às ferramentas digitais. A participação dos estudantes nas APNPs (módulo I, de setembro a novembro de 2020) ficou entre: 54 e 93% para as turmas dos os cursos técnicos integrados ao ensino médio, 39 e 82% para as turmas dos cursos de graduação e; entre 21 e 45 % para as turmas dos cursos subsequentes. A participação dos estudantes de Pós-graduação em Docência na Educação Básica foi de 82 %. O aproveitamento, ou seja, o desempenho dos estudantes nas componentes oferecidas através das APNPs, acompanhou proporcionalmente à participação por turma, indicando que a maioria dos estudantes participantes concluíram com sucesso as componentes em que se matricularam.

Destaca-se o caráter preliminar dos dados sucintamente apresentados acima e que a crítica e a interpretação dos resultados devem seguir com o uso das informações coletadas referentes ao módulo II das APNPs, que serão discutidos junto aos corpos docente e discente, colegiados de curso, demais servidores e comunidade externa. De qualquer forma, pode ser pontuado que as ações de inclusão digital desempenhadas no Campus Vacaria durante o ano de 2020 auxiliaram significativamente ao melhor atendimento da comunidade acadêmica e da comunidade externa, visto que, na maior parte dos casos, os auxílios e atendimentos acabam por afetar positivamente toda a família de cada um dos estudantes.

Como perspectiva para 2021, além do seguimento das atividades sobre os três eixos principais, esforços serão orientados ao aperfeiçoamento da comunicação e ao estreitamento da relação da instituição com os estudantes, auxiliando na identificação das situações desfavoráveis ao desenvolvimento pedagógico e na proposta e implementação meios para sua resolução.

4.6. CISSPA - Comissão Interna de Saúde Segurança e Prevenção de Acidentes

As ações realizadas pela CISSPA foram na elaboração e colagem dos mapas de risco que ocorreram em janeiro e fevereiro, antes da suspensão das atividades presenciais. Foram realizadas também reuniões on-line para elaboração e planejamento da Semana do Servidor.

a) III Semana de Saúde do Servidor Evento organizado de forma on-line entre os dias 27 e 28 de outubro de dois mil e vinte. Contamos com a participação da Liga Feminina de Combate ao Câncer de Vacaria no primeiro dia e no segundo um “happy hour” com roda de chimarrão on-line entre os colegas servidores com objetivo de apresentação e conhecimento dos novos colegas que chegaram durante a suspensão das atividades (devido à Pandemia Covid 19) e também como oportunidade de reencontrar os colegas já conhecidos. Segue cartaz com a programação, utilizado para a divulgação da III Semana de Saúde do Servidor - *Campus Vacaria*.

III SEMANA DE SAÚDE DO SERVIDOR (Campus Vacaria)

A COMISSÃO INTERNA DE SAÚDE, SEGURANÇA E PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CISSPA) CONVIDA TODOS OS SERVIDORES A PARTICIPAREM DO EVENTO QUE OCORRERÁ ENTRE OS DIAS 27 E 28 DE OUTUBRO, VIA GOOGLE MEET.

PROGRAMAÇÃO

DIA 27/10, ÀS 16H30MIN -
CONVERSA COM REPRESENTANTES DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE VACARIA. PARTICIPANTES PODEM ENVIAR COMENTÁRIOS OU DÚVIDAS SOBRE O CÂNCER DE MAMA!

DIA 28/10, ÀS 16H30MIN -
CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE OS SERVIDORES, BOAS VINDAS AOS NOVOS COLEGAS E RODA VIRTUAL DE CHIMARRÃO.

Logotipos: Liga Feminina de Combate ao Câncer, CISSPA, Hospital de Vacaria.

b) Cartaz - Prevenção Covid 19: Com o objetivo de reforçar os cuidados de prevenção à Covid 19, principalmente para aqueles que precisam frequentar o Campus, a CISSPA elaborou e afixou um cartaz com mensagem preventiva no Campus conforme a seguir.



4.7. Obras no *Campus Vacaria*

Em 2020 o campus recebeu 3 emendas parlamentares para construção de dois blocos de salas de aulas: duas emendas foram destinadas para um bloco de 5 salas de aulas; uma emenda foi destinada para a construção de um bloco de 4 salas de aulas, e mais 4 salas de atendimento aos alunos. Além destas construções, com recursos próprios do IFRS, nos primeiros meses de 2021, iniciou-se a construção de da quadra esportiva e de banheiros/vestiários.

Em 2020 foi instalada a usina fotovoltaica, ainda em processo de adequação da rede elétrica.

ANEXO

1 - Obras no *Campus Vacaria*. Salas de aula (acima) e início da construção da quadra poliesportiva (abaixo).



2 - Doação de máscaras para entrega à comunidade. Na foto, Professor Adair Adams, Professor Ricardo Santos, representante da secretaria municipal de assistência social.



3 - Usina fotovoltaica

